



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

PROJETO UNIVERSIDADE RESTAURATIVA  
Relatório de atividades – 1ª etapa (2018)

Maio de 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

Porque toda a vida é relação com a natureza, com o universo e com a menor florzinha no campo; e também relação com outro ser humano. Não podemos viver sem relacionamento. Mesmo o monge, que assumiu várias formas de votos, também está em relação. E nesta relação o conflito parece que se difundiu em tudo. Portanto, devemos começar muito perto para irmos muito longe. Devemos começar onde estamos, com nossa família, com nós mesmos...se podemos viver sem paz conflito e, portanto, com paz. Disto surge a pergunta: Como você observa tudo isso? Como você observa, quando digo “você”, eu não estou sendo pessoal...como você observa este conflito – o presente estado do mundo; a presente relação de um com o outro – como você observa isso? É muito importante compreender a natureza e a estrutura do observador. [...] Estamos indo ao longo do mesmo caminho, pela mesma trilha, viajando juntos, ou você está à frente ou eu muito atrás? Ou estamos caminhando juntos, talvez de mãos dadas. Se estamos caminhando juntos, no mesmo passo, olhando para o mundo juntos, olhando para nosso relacionamento juntos, e como amigos podemos perguntar um ao outro, podemos duvidar do que estamos dizendo sem amgoar um ao outro porque somos amigos. E a partir desta amizade, podemos compreender a profundidade e a beleza da relação na qual não há conflito. Assim, o relacionamento é extraordinariamente importante. É a nossa vida. (Jiddu Krishnamurti – Somente na paz a mente humana pode ser livre – 2ª palestra – Broekwood Park, 1968).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

**LISTAS DE TABELAS**

Tabela 1 – Síntese das atividades, custos e impacto social dos Encontros Restaurativos.....8  
Tabela 2 – Custo financeiro Encontros Restaurativos.....10

**Sumário**

Apresentação.....4  
1. Equipe de acompanhamento.....5  
2. Encontros Restaurativos.....6  
3. Análise de indicadores.....12  
4. Avaliações de participantes.....14  
Considerações.....16  
ANEXO I - Sugestões para continuação do projeto Universidade Restaurativa.....19  
ANEXO II – Minuta de Protocolo de Cooperação UNILA e UFPE.....22  
ANEXO III – Expedientes internos.....24  
Agradecimentos.....25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

## **Apresentação**

“Universidade Restaurativa” é um projeto embrionário que objetiva auxiliar a Universidade Federal da Integração Latino-Americana nos esforços institucionais para a criação de uma ambiência de Cultura de Paz.

O rizoma deste projeto, é dizer, suas bases teóricas e vivenciais, alimenta-se nas práticas restaurativas e nas práticas integrativas em saúde, por entender que as relações humanas, que incluem as relações pessoais/profissionais, possuem uma essência sistêmica. E este caráter sistêmico é de alta importância para a valoração e formulação de boas práticas de gestão pública, que visem construir um ambiente com relações saudáveis, assim como prevenir e acolher eventuais controvérsias por meio de soluções autocompositivas.

Nesse horizonte, o *diálogo* torna-se uma grande senda de reflexão para a Universidade e sua meta restaurativa. Pois, é partir do exercício do diálogo autêntico, respeitoso, não violento, que é possível desenvolvermos a empatia e reconhecermo-nos, dignamente, como seres humanos iguais. E, assim, transcender as limitações de alguns hábitos reproduzidos em nossos cotidianos de trabalho/escolar, que explodem conflitos por meio de rotulações, preconceitos os mais diversos, inclusive em função de relações de vínculo institucional, e desequilíbrios nas relações interpessoais, sejam horizontais ou verticais (hierárquicas).

O fulcro institucional que motivou esta iniciativa originou-se de aproximações entre a Comissão de Ética, Corregedoria, Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador, Gabinete do Reitor, Ouvidoria e Seção de Psicologia, na tentativa de encontrar estratégias de mapeamento de áreas de risco de problemas éticos, e alternativas para mitigar os indicadores de demandas nestas áreas<sup>1</sup>. A hipótese suscitada foi de que conjunturas e contextos institucionais contribuiriam para a incidência de conflitos, com reflexos na movimentação de pessoal, adoecimento de servidores, e na evasão escolar<sup>2</sup>. Com base nestas informações, delineou-se a proposta, com o objetivo de estimular o debate institucional sobre fundamentos, princípios e métodos restaurativos, na construção de política institucional voltada à adoção de uma cultura de paz.

---

<sup>1</sup> Fonte: Indicadores de atendimento de estudantes da Seção de Psicologia (2015 e 2016); e indicadores de afastamento de servidor, por motivo de saúde, do Departamento de Promoção e Vigilância à Saúde (2016).

<sup>2</sup> Idem nota anterior.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

A primeira etapa do projeto, desenvolvida durante o ano de 2018, consistiu na oferta de um conjunto de atividades de ambientação, formação e sensibilização voltadas à educação ética, à prevenção e ao acolhimento de conflitos. O presente relatório tem como finalidade compartilhar informações e demonstrar como foram desenvolvidas essas atividades, os custos e resultados, assim como sugerir medidas para sua continuação, visando a implementação de uma política pública institucional.

### **1. Equipe de acompanhamento**

Para acompanhar e avaliar o ensejo das atividades, indicou-se uma equipe de acompanhamento, com integrantes de várias unidades. Uma vez que o objetivo estratégico da proposta é apresentar parâmetros à administração, indicando a oportunidade de construir um programa, a equipe de acompanhamento tem um papel de preservar o diálogo proficiente e a avaliação contínua a cada passo avançado, envolvendo os diversos atores das áreas acadêmica, administrativa e de amparo à saúde, num esforço de cogestão participativa e de cooperação solidária.

Desse modo, acredita-se que será possível avaliar (e demonstrar) que a eficácia de uma proposta deste jaez é diretamente proporcional à coerência de sua corporificação; ou seja, é importante que os elementos sistêmicos sejam preservados também no desenvolvimento do projeto, além do olhar que organiza sua estrutura formal. Essa visão projeta-se como um cuidado para que não restem percalços de distanciamentos entre o discurso e a prática. Com isso, espera-se que haja melhor ambiência de acolhimento quando os resultados forem avaliados pelas instâncias competentes.

Como a proposta é experimental, naturalmente a equipe de acompanhamento dependeu de aspectos que contribuíram para o acolhimento ou impedimento de vivenciar as ações; assim, algumas pessoas, em determinado momento, não tiveram condições de permanecer prestando apoio<sup>3</sup>; contudo, outros servidores foram, aos poucos, vinculando-se ao projeto.

---

<sup>3</sup> Pessoas indicadas formalmente para a equipe de apoio e outras que, eventualmente, vincularam-se ao projeto, demonstrando a diversidade de áreas e unidades envolvidas: Andrea de Chermont Teixeira (ILATIT); Carla Gastaldin (CEGED); Claudia Lacerda Muniz (PRPPG); Cristian Fabio Tymus (PROAGI); Daniela J. A. Quaresma (PROGRAD); Denner Mariano de Almeida (Gabinete do Reitor); Elaine C. C. Freitas (PROGEPE); Emanuelli de Oliveira Ávila (PROEX); Erich



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

A operacionalização dos expedientes administrativos foram desenvolvidos em comum e solidário apoio por meio da Comissão de Ética, do Gabinete do Reitor, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e da Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura.

As informações gerais relativas ao projeto (fundamentação, legislação de apoio, histórico, conteúdos de divulgação, materiais auxiliares de estudo, enlances, etc.) foram disponibilizados no link <<<https://www.unila.edu.br/restaurativa>>>.

## 2. Encontros Restaurativos

As ações foram concentradas em eventos chamados “encontros restaurativos”. Em cada encontro, buscou-se desenvolver atividades abertas ao público em geral e outras para grupos específicos da comunidade acadêmica: servidores ocupantes de cargos de direção e funções de confiança, coordenadores de curso, estudantes de graduação, servidores ligados à área de saúde.

O planejamento inicial recebeu alterações à medida que buscou acompanhar o calendário acadêmico e agendas administrativas, a disponibilidade de possíveis convidados, a disponibilidade orçamentária, e o envolvimento da própria comunidade universitária.

Os encontros orientaram-se pelas temáticas que delineiam o projeto, quais sejam: - Justiça Restaurativa e Práticas Restaurativas; - Comunicação e Diálogo Institucional; - Cultura de Paz (Restaurativa); - Educação Sistêmica; - Práticas Integrativas em Saúde; - Boas Práticas de Gestão Pública: desenvolvimento de liderança; identificação, prevenção e acolhimento de desvios éticos.

Buscou-se reforçar a ideia de uma ambiência restaurativa como alicerce para edificar uma cultura de paz. Assim, os encontros trouxeram *ambientações* propícias ao diálogo e a restauração de relacionamentos, como alternativas para que, em meio às turbulências de nossas rotinas e sintomas, seja possível *reconectarmo-nos com o sentido da vida e o valor da sociabilidade*. Talvez

---

Schleder (Comissão de Ética); Edilaine Lovatto (PROAGI); Fernando H. M. da Silva (Gabinete do Reitor); Francielli Brandt (Corregedoria); Giane de Godoy Favaro Fidelis (PRPPG); Helen Jane Passeri (SAPNE/PROGRAD); Juliana de Souza Medeiros (SADECA/PROGEPE); Júlio Silveira Moreira (ILAESP); Letícia Scheidt (SEPSICO/PRAE); Liana Maria Tavares Genovez (SAST/PROGEPE); Maria Aparecida Weber (Gabinete do Reitor/SEGED); Maryellen Dornelles Zarth (SAST/PROGEPE); Otávio Augusto Barbosa (PROGRAD); Regiane C. Tonatto (CEGED); Renata Peixoto de Oliveira (ILAESP); Roberto França da Silva Junior (ILATIT); Rodrigo Trevisan (SEPSICO/PRAE); Tiago C. G. de Andrade (SECOM); Vagner Myamura (PROAGI).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

seja neste platô que resida um dos mais importantes aspectos da função social da Universidade, que essencialmente é um ambiente escolar e de trabalho.

Partindo dessa premissa, salienta-se que as temáticas e as atividades foram pensadas considerando, também, as experiências vivenciadas (e as avaliações) na I Jornada de Educação Ética, realizada entre 7 e 9 de junho de 2017. Na ocasião, os temas abordados foram: - Direitos Humanos: soluções de conflito e empatia; - Paradigma restaurativo e o ofício do mediador; - Experiências transformativas pela Justiça Restaurativa em ambiente escolar em Ponta Grossa/PR; - Conflitos, Comunicação e Escuta Restaurativa; - Princípios restaurativos e gestão de conflitos.

Com isso, intenta-se demonstrar que há um liame no ambiente universitário da Unila que anseia para que as relações humanas fluam de modo saudável, e que eventuais controvérsias possam ser acolhidas pelas próprias pessoas envolvidas, resgatando e exercitando sua autonomia e dignidade, e conseqüentemente mitigando uma possível banalização do método processual nas soluções de conflitos.

A seguir, apresentaremos tabelas com as sínteses dos encontros, as respectivas ações e temas, os custos e os impactos financeiro, de capacitação de servidores e social. Para melhor compreensão, destacamos o cronograma de atividades com as atualizações nas datas e eventos.

<b>Previsão inicial:</b>	<b>Realização:</b>
o 1º Encontro – 24 e 25 de maio	● 1º Encontro – 24 e 25 de maio
o 2º Encontro (II Jornada de Educação Ética) – 29, 30 e 31 de agosto	● 2º Encontro (Workshop <i>Círculos de Construção de Paz</i> , com Kay Pranis) – 25 e 26 de junho
o 3º Encontro – 12 e 13 de setembro (ou 27 e 28)	● 3º Encontro (II Jornada de Educação Ética) – 30 de agosto
o 4º Encontro (Visita Técnica à UFPE) – 13 a 14 de setembro	● 4º Encontro – 27 e 28 de setembro
o 5º Encontro – 18 a 19 de outubro	● 5º Encontro – 4 e 5 de outubro
o 6º Encontro (Curso de Formação de Facilitadores de Círculos de Construção de Paz Não Conflitivos) – 2º semestre	● 6º Encontro (Curso de Formação de Facilitadores de Círculos de Construção de Paz Não Conflitivos) – 28 a 30 de novembro

Tabela 1 – Síntese das atividades, custos e impacto social dos Encontros Restaurativos

Encontros Restaurativos	Data	Atividades	Facilitadores	Participantes				Custo* per capita (em reais)	Custo* encontro (em reais)	Observação
				Estudantes	Professores	Técnicos	Comunidade externa			
1º Encontro	24 e 25 Maio	Ambientação em Círculo de Construção de Paz	Marcelo Luiz Pelizzoli	-	5	15	-	34,76	2.329,00	Somente servidores investidos em “CD” e “FG”.
		Minicurso <i>Introdução à Educação Sistêmica</i>		1	2	11	3			-
		Roda de Conversa <i>Formação Humana Integral</i>	Daniela M. de Paiva Lúcio F. S. L. Mello Marcelo Luiz Pelizzoli	1	-	7	1			-
		Minicurso <i>As Constelações Sistêmicas na prevenção de conflitos</i>	Adriana Ribeiro Luciana Salvador	1	3	15	2			-
2º Encontro	25 e 26 Junho	Workshop <i>Círculos de Construção de Paz</i>	Kay Pranis	-	-	10	-	423,00	4.230,00	Atividade não prevista no projeto.
3º Encontro	30 Agosto	Palestra <i>Cultura organizacional e vivências de prazer e sofrimento no trabalho</i>	Vanusa Cristina Dario	-	-	-	-	-	-	(i) Atividades vinculadas à II Jornada de Educação Ética. (ii) Evento aberto ao público, sem controle de participantes. (iii) não houve gasto de valores nas rubricas indicadas.
		Palestra <i>Práticas Restaurativas, Cultura de Paz e Qualidade de Vida nas Escolas e Comunidades</i>	Cristina Arakaki							
		Palestra <i>Medicina do Estilo de Vida e Salutogênese</i>	Roberto de Almeida							
4º Encontro	27 e 28 Setembro	Ambientação em Círculo de Construção de Paz	Paloma Machado Graf	3	-	3	-	10,003	740,25	Atividade voltada para estudantes de graduação.
		Ambientação em Círculo de Construção de Paz		-	4	6	-			Atividade voltada para coordenadores de cursos de graduação.
		Palestra <i>O empoderamento da mulher e a responsabilização do homem por meio da Justiça Restaurativa: uma reflexão sobre a aplicabilidade e a potencialidade</i>		2	-	8	26			-
		Workshop <i>A Comunicação Não-Violenta em práticas restaurativas</i>		1	3	11	7			-

Tabela 1 – Síntese das atividades, custos e impacto social dos Encontros Restaurativos

Encontros Restaurativos	Data	Atividades	Facilitadores	Participantes				Custo* per capita (em reais)	Custo* encontro (em reais)	Observação
				Estudantes	Professores	Técnicos	Comunidade e externa			
5º Encontro	4 e 5 Outubro	Ambientação em Círculo de Construção de Paz	Marcelo Luiz Pelizzoli	-	-	11	1	38,17	1.947,10	Atividade voltada a profissionais ligados a área da Saúde.
		Palestra <i>Práticas Integrativas em Saúde: das origens da patologia aos novos modelos de cuidado</i>		2	1	1	-			-
		Minicurso <i>Relacionamentos Interpessoais e Conflitos: visões sistêmica e restaurativa</i>		5	2	8	20			-
6º Encontro	28 a 30 Novembro	Curso de formação de Facilitadores de Círculos de Construção de Paz Não Conflitivos	Rafaela Duso	-	1	21	-	363,89	8.005,75	Atividade específica para servidores de carreira.
<b>TOTAIS</b>	-	<b>16</b>	-	<b>16</b>	<b>21</b>	<b>127</b>	<b>60</b>	<b>77,01</b>	<b>17.252,10</b>	-
				<b>224</b>						

**Facilitadores:**

- Adriana de Barros Martins Ribeiro (Instituto PertenSer – Foz do Iguaçu)
- Cristina Arakaki (Colegiado do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia em Foz do Iguaçu)
- Daniela Andressa Minuceli de Paiva (UNIAMÉRICA – Foz do Iguaçu)
- Kay Pranis (Instrutora independente e facilitadora de Círculos de Construção de Paz; Desenvolvedora dos *Processos Circulares*)
- Luciana Salvador (Instituto PertenSer – Foz do Iguaçu)
- Lúcio Flávio Seibert Leal Mello (APAE – Foz do Iguaçu)
- Marcelo Luiz Pelizzoli (UFPE)
- Paloma Machado Graf (CEJUSC/Ponta Grossa)
- Rafaela Duso (Associação de Juizes do Rio Grande do Sul – AJURIS)
- Roberto de Almeida (UNILA)
- Vanusa Cristina Dario (UNILA)

\* Os custos incluem os valores gastos nas rubricas de diárias, passagens, gratificação por encargo de curso e inexigibilidade de licitação na modalidade contratação *in company*.

**Entidades/Instituições participantes:**

- Centro de Socioeducação de Foz do Iguaçu
- Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (Foz do Iguaçu)
- Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente de Medianeira/PR
- Faculdade União das Américas (Foz do Iguaçu)
- Guarda Municipal de Foz do Iguaçu
- Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguaçu
- ONG SOS Vida (Medianeira/PR)
- Universidade Estadual do Oeste do Paraná (*Campus* Foz do Iguaçu)
- *Campus* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia em Foz do Iguaçu

Processos: 23422.011787/2018-47; 23422.011788/2018-20; 23422.011230/2018-51; 23422.006363/2018-25; 23422.005090/2018-58; SCDP.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA**  
**GABINETE DO REITOR**

Tabela 2 – Custo financeiro Encontros Restaurativos (Projeto Universidade Restaurativa/Unila 2018)

1º Encontro – 24 e 25 de maio				
Previsão				Total
Diárias	Passagens	GEC		
R\$ 1.062,00	R\$ 2.660,55	R\$ 678,48		R\$ 4.401,03
Custo efetivo				
R\$ 652,04	R\$ 998,48	R\$ 678,48		R\$ 2.329,00
2º Encontro – 13 a 15 de junho				
Previsão				Total
Diárias	Passagens	GEC	Sonorização	
R\$ 1.239,00	R\$ 2.660,55	R\$ 678,48	R\$ 2.200,00	R\$ 6.778,03
Custo efetivo				
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3º Encontro – 13 e 14 de setembro				
Previsão				Total
Diárias	Passagens	GEC		
R\$ 1.327,50	R\$ 6.600,00	R\$ 0,00		R\$ 7.927,50
Custo efetivo				
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00
4º Encontro – 27 e 28 de setembro				
Previsão				Total
Diárias	Passagens	GEC		
R\$ 885,00	R\$ 2.660,55	R\$ 678,48		R\$ 4.224,03
Custo efetivo				
R\$ 740,25	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 740,25
5º Encontro – 4 e 5 de outubro				
Previsão				Total
Diárias	Passagens	GEC		
R\$ 1.062,00	R\$ 2.661,55	R\$ 678,48		R\$ 4.402,03
Custo efetivo				
R\$ 584,36	R\$ 1.362,74	R\$ 0,00		R\$ 1.947,10
Curso de formação de Facilitadores de Círculos de Construção de Paz Não Conflitivos				
28 a 30 de novembro				
Previsão				Total
Diárias e passagens		Contrato <i>in company</i>		
R\$ 1.000,00		R\$ 6.200,00		R\$ 7.200,00
Custo efetivo				
Diárias	Passagens	Contrato <i>in company</i>		
R\$ 891,50	R\$ 914,25	R\$ 6.200,00		R\$ 8.005,75
Workshop “Círculos de Construção de Paz” com Kay Pranis				
25 e 26 de junho				
Previsão				Total
Não havia previsão para o evento				R\$ 0,00
Custo efetivo				
Inscrição de servidores – inexigibilidade de licitação				
R\$ 4.230,00				R\$ 4.230,00
Total geral		Previsão		R\$ 34.932,62
		Custo efetivo		R\$ 17.252,10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

### 3. Análise de indicadores

Inicialmente, salienta-se que a previsão de investimento estimava um montante próximo a R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais), para a participação (e capacitação) de cerca de 300 pessoas, com custo per capita de mais ou menos R\$ 115,00 (cento e quinze reais). À época de finalização do projeto, concluíam-se que essa previsão restara superestimada, pois, além de considerar uma conjuntura ideal, previra possíveis variações dos preços de passagens aéreas e indicava uma margem de redução em torno de 30%, a depender de quais atividades efetivamente seriam viabilizadas.

Felizmente, o desenvolvimento das etapas possibilitou redução de custos, como pode ser verificado na Tabela 2. Os principais fatores que contribuíram foram a avaliação contínua da oferta e realização de cada etapa, uma vez que a égide da proposta aponta para um planejamento a médio/longo prazo; a tramitação dos processos em prazos preventivos, razoáveis; e a solidariedade dos convidados que, eventualmente, abriram mão de contrapartidas, como a gratificação de encargo de curso, e até mesmo despesas com deslocamento (passagem).

O encontro realizado nos dias 25 e 26 de junho, Workshop *Círculos de Construção de Paz* com Kay Pranis<sup>4</sup>, não estava previsto no projeto. Contudo, por mediação do Juizado da Infância e da Juventude de Foz do Iguaçu, surgiu uma oportunidade para que Kay Pranis incluísse Foz do Iguaçu no cronograma de capacitações pelo Brasil, em 2018. Dessa forma, a Unila pôde aproveitar a ocasião e promover uma capacitação de servidores, que receberam conhecimentos diretamente de quem desenvolveu um dos métodos de processos circulares utilizados pela Justiça Restaurativa no Brasil e em outros países. Kay Pranis é referência mundial nos temas da Justiça Restaurativa e da Construção da Paz. Esse momento formidável foi de enorme importância para impulsionar a

---

<sup>4</sup> Kay Pranis, instrutora independente e facilitadora de círculos de construção de paz. De 1994 a 2003 desempenhou no Departamento Correccional de Minnesota (EUA) as funções de Planejadora de Justiça Restaurativa. Desde 1998, Kay vem conduzindo treinamentos de Círculo nas mais diversas comunidades – desde escolas, prisões, locais de trabalho, igrejas e famílias, de comunidades rurais em Minnesota até o South Side da cidade de Chicago, de Montgomery, no Alabama, à Costa Rica. Ela escreveu numerosos artigos a respeito de Justiça Restaurativa e o livro *Processos Circulares: Um Novo/Antigo Enfoque à Construção de Paz*. Também é coautora de *Peacemaking Circles: From Crime to Community* (Círculo de Construção de Paz: do Crime à Comunidade) e do Guia de Práticas Circulares *No Coração da Esperança*. A intenção de Kay com seu trabalho é criar espaços nos quais as pessoas possam estar em conexão mais amorosa umas com as outras. A experiência de Kay como mãe e como ativista comunitária formam o alicerce de sua visão para a construção da paz e construção de comunidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

Universidade a seguir neste caminho pela construção da paz a partir da ressignificação do sentido de comunidade.

Convém ainda ressaltar duas ocorrências, conforme a Tabela 2. A primeira diz respeito ao encontro previsto para 13 a 15 de junho, que se converteu na II Jornada de Educação Ética, sem, contudo, gerar custos nas rubricas consideradas no presente relatório. A segunda refere-se ao encontro previsto para 13 e 14 de setembro, que seria uma visita técnica ao Espaço de Diálogo e Reparação<sup>5</sup> da Universidade Federal de Pernambuco, mas não ocorreu.

O custo por pessoa que recebeu algum tipo de conhecimento/capacitação restou em torno de R\$ 77,00 (setenta e sete reais). Certamente, se houvesse maior número de participantes, esse valor seria reduzido proporcionalmente. Embora os referenciais de cálculos devam ser aprimorados<sup>6</sup>, assume-se que os parâmetros básicos considerados indicam que com investimento razoável é possível envolver a comunidade acadêmica em diálogos qualificados, em torno de conhecimentos que impactam diretamente na capacitação de servidores, e ainda cumprir a função social universitária – de conexão e partilha de conhecimentos com a comunidade da região na qual está inserida.

Com base na relação de instituições constantes da Tabela 1, pode-se avaliar o alcance do projeto e o quanto as temáticas reverberaram positivamente na comunidade externa, além de abrir espaço para reflexões acerca de possíveis parcerias institucionais.

Apesar da expectativa de maior participação, especialmente da comunidade acadêmica, há momentos e tempos (individuais e coletivos) para o acolhimento de temas afetos à Justiça Restaurativa e às práticas restaurativas. Aos poucos, aumentam os exemplos de práticas bem-sucedidas em ambientes institucionais e escolares no Brasil.

---

<sup>5</sup> O EDR é colegiado vinculado à Comissão de Ética da UFPE. Trata-se de um espaço privilegiado de práticas restaurativas inspirado nos modelos da Justiça Restaurativa, que trabalha com a visão da justiça como valor e construção social. É propositivo, resolutivo e guarda confidencialidade. Propicia momentos de diálogo ou círculo responsabilizador e reparador, em que se pode ter maior compreensão de conflitos, malfeitos ou danos, diferentemente do paradigma formalista, burocrático e vingativo. Recebe casos da Comissão de Ética, da Ouvidoria, ou de modo direto da Comunidade Acadêmica da UFPE. Um dos objetivos do projeto *Universidade Restaurativa* é indicar a oportunidade de criação de um espaço similar na Unila.

<sup>6</sup> Para dimensionar com maior precisão, outros aspectos podem ser considerados nos cálculos, como por exemplo os custos das horas de trabalho dos servidores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

Para potencializar o alcance e participação, alguns aspectos ainda precisam ser trabalhados, como a inserção das atividades no calendário de capacitação, a definição de datas considerando o calendário de eventos institucionais; a agenda acadêmica dos professores; a agenda administrativa de servidores que compõe a rede de gestão; a divulgação interna e externa, etc. Fatores como esses refletem no acolhimento das atividades propostas. Este tema será resgatado nas considerações finais, com base em sugestões de melhoria para a cogestão do projeto, uma vez decidida sua continuidade.

#### 4. Avaliações de participantes

A seguir, apresentamos algumas avaliações de participantes, no intuito de refletir sobre a assertividade das atividades desenvolvidas, a conveniência de continuação do projeto e a sugestão de abordagens e assuntos que possam ser considerados para formulação de novas ações.

**Como foi para você participar das atividades ofertadas? (comentários, avaliações)**

- a) Está contribuindo no meu dia a dia tanto para identificar comportamentos e como agir com os colegas de trabalho e familiares.
- b) Foi bom, pois me deparei com algo diferente, estou lendo um dos livros e está fazendo diferença em minhas atitudes e pensamentos.
- c) Foi muito bom, pois, ajuda a criar laços, entender situações de conflito.
- d) Foi muito bom, pois, me ajudou a identificar meus comportamentos que podem criar situações de conflito e como agir com os colegas de trabalho e familiares.
- e) Este tema acrescenta muito no ser humano tanto quanto pessoal como profissional, estamos passando por um processo muito difícil em nível do Brasil, e ter um olhar diferenciado entre as relações são instrumentos inter-relacionais tão necessários.
- f) Foi enriquecedor, muito aprendizado, conhecimento, compartilhamento e aproximação entre os envolvidos.
- g) Muito importante, pois nos instrumentaliza para lidar com as dificuldades relacionadas a conflitos.
- h) Foi um privilégio, pois sou psicóloga e veio de encontro principalmente na abordagem que trabalho e pesquisa que é centrada na pessoa.

**Você indicaria a outras pessoas a participarem de encontros como estes? Por quê?**

- a) Certamente, pois ajuda no processo de autoconhecimento, intercompreensão e intercooperação, ajudando no desenvolvimento de autoresponsabilização e de empatia além de despertar sentimentos positivos de grupalidade.
- b) Sim, pois aprendemos novas abordagens, nos capacitamos e, também trabalhamos aspectos vinculados a um melhor relacionamento com os colegas e autoconhecimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

c) Sim, porque é um momento de reflexão, ajuda a criar laços, entender situações de conflito e fornece bastantes ferramentas de como agir ante tais situações.

d) Sim, pois acredito que precisamos ampliar a cultura de paz na universidade e estas ferramentas têm alta aplicabilidade.

**Quais temáticas você considera importantes para que sejam desenvolvidas em eventos futuros do Projeto Universidade Restaurativa? (sugestões)**

a) Superação da violência e cultura da paz.

b) Relação Professor-Aluno.

c) Círculos de paz, metodologias ativas na educação, pedagogia Waldorf.

d) Orgulho, vaidade, tolerância e humildade no âmbito acadêmico.

e) Mindfulness, suicídio, humanização da saúde, cuidados paliativos, perdão, CNV.

f) Processos circulares e similares.

g) Círculos de paz por cursos.

h) Intervenções específicas, bullying, luto, suicídio.

i) Empatia, Autoresponsabilização, grupalidade.

j) Como trabalho e pesquisa a Pessoa com deficiência, gostaria que tivéssemos temas relacionados principalmente ao Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação que são temas que vejo muito equívocos nos diagnósticos.

Com base nestas considerações, pode-se considerar pertinente a iniciativa da Universidade nesta frente das práticas restaurativas e das práticas integrativas em saúde. É um forte indicador de que agentes públicos da Unila, estudantes e a comunidade regional anseiam por ações e políticas públicas que acolham a *necessidade do diálogo* e a *necessidade de construção de relacionamentos saudáveis*.

Embora os conflitos permeiem a existência humana, é importante avaliarmos, institucionalmente, alternativas mais éticas e dignas para cuidarmos deles. Os processos circulares possuem uma força sistêmica que carrega potências de nossa ancestralidade. Eles nos auxiliam a compreender os fatos, a que nos conectemos profundamente com nosso eu verdadeiro<sup>7</sup> (e com o outro); assim, há maiores condições para o surgimento da empatia, para a assunção de

---

<sup>7</sup> Os Processos Circulares (Círculo de Construção de Paz) de Kay Pranis fundamentam-se em sete pressupostos centrais, os quais considera serem verdadeiros sobre a natureza humana e as relações com o mundo: 1 – *O verdadeiro eu de cada um é bom, é sábio, é poderoso*; 2 – *O mundo está profundamente interconectado*; 3 – *Todos os seres humanos têm um desejo profundo de estar em bons relacionamentos*; 4 – *Todos os seres humanos têm dons e cada um é necessário pelo que traz*; 5 – *Tudo que precisamos para fazer mudanças positivas já está aqui*; 6 – *Seres humanos são holísticos*; 7 – *Nós precisamos de práticas para construir hábitos de vida a partir de nosso eu verdadeiro*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

responsabilidades diante de eventuais malfeitos ou danos, e para a preservação das boas convivências futuras.

De outro modo, existe a estrada já conhecida, que alimenta espirais de violência – a limitante estrada dos métodos tradicionais heterocompositivos, nos quais a responsabilidade para compreender os fatos e decidir responsabilizações é atribuída a um terceiro, sugerindo maior preocupação com a forma do procedimento do que com a restauração das relações.

### **Considerações**

O projeto Universidade Restaurativa, ou sua primeira etapa, atingiu os objetivos propostos e mostrou-se uma alternativa viável à Unila para subsidiar planejamentos de ações estratégicas e políticas internas voltadas à promoção da saúde e do bem-estar, da boa convivência, do acolhimento e da prevenção de conflitos e da educação ética. Mais ainda, os movimentos (sistêmicos) gerados pelos encontros restaurativos ancoraram potências<sup>8</sup> para o autocuidado (e autoestima), autoconscientização das relações humanas e autogestão emocional, possibilitando mudanças de olhar e escolhas conscienciosas. Em alguns contextos, as experiências foram curativas, cujas conseqüências, espera-se, prolonguem-se no tempo e reflitam em valores como a *inclusão* e o *respeito*.

Os indicadores gerados corroboram com a oportunidade de manutenção da iniciativa e indicam necessidade de reflexão sobre os próximos passos a seguir. A partir de algumas avaliações de participantes, é possível inferir que existem sintomas de conflitos que transbordam em nossas relações de trabalho, e que há um desejo profundo em compreendê-los, suas causas e origens, e criar formas aprazíveis de convivência.

A Unila caminha com seriedade e esforça-se para delinear um percurso estratégico de acolhimento dessas necessidades, com ações que já indicam o engendramento de uma sólida política institucional.

---

<sup>8</sup> Os Círculos de Construção de Paz são usados ancestralmente por comunidades para desenvolver a inteligência emocional, promover a cura e construir relacionamentos saudáveis.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

Neste sentido, o Plano Anual de Capacitação 2019 incorporou a necessidade de (re)oferta de um curso de formação de facilitadores de Círculos de Construção de Paz, indicando haver interesse institucional pela continuidade de ações atinentes ao ideário restaurativo.

Ainda, o Acordo de Cooperação Técnica nº 6/2019<sup>9</sup>, firmado entre a Unila e Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (por meio do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos), impele a Universidade a incorporar os fundamentos da Justiça Restaurativa e trabalhar solidariamente em prol da construção da paz.

O projeto pressupõe indícios e referenciais de experiências bem-sucedidas, em ambientes escolares e organizações. A Justiça Restaurativa brasileira está alcançando ótimos resultados no acolhimento de conflitos, com resultados positivos de mitigação da violência em ambientes escolares. Além de metodologias específicas para mediação e conciliação, as práticas restaurativas estão contribuindo com esta realidade, de redução de demandas processuais.

Naturalmente, para melhor se mensurar a eficácia objetiva do projeto, as informações constantes neste relatório devem servir para auxiliar na produção de indicadores diversos, além do estudo da evolução daqueles que serviram para fundamentá-lo. Além disso, é aconselhável delimitar um *marco zero*, que permita identificar a percepção de satisfação com o ambiente de trabalho e convivência escolar, bem como a identificação e satisfação com a instituição. As conjunturas institucionais e sociais também precisam ser consideradas na elaboração/leitura dos indicadores. Nesse particular, para a Unila, presume-se positivo o cenário em que restar comprovado, minimamente, o *não aumento* de indicadores de afastamentos de servidores, de acolhimento e escuta qualificada de estudantes, e de demandas na Comissão de Ética e na Ouvidoria, cujas causas/contextos possam ter origem em conflitos interpessoais, que podem ser tratados por meio de métodos autocompositivos - que privilegiem o diálogo, a empatia, a autoconscientização sobre os atos, a responsabilização e a reparação.

---

<sup>9</sup> Disponível em <<https://documentos.unila.edu.br/convenio/06/2019>>. Objetiva a cooperação interinstitucional visando possibilitar o acesso à justiça e a construção de uma cultura de paz social, por meio de métodos consensuais de solução de conflitos em atuação pré-processual e atividades de cidadania, bem como proporcionar experiências práticas que possibilitem a complementação do processo de formação profissional dos acadêmicos, sob a responsabilidade da Unila.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

A Cultura de Paz interconecta-se com as práticas restaurativas. Nessa relação de interdependência, o diálogo, a escuta atenciosa e o círculo restaurativo promovem exercícios de desenvolvimento da inteligência emocional, com consequências na (re)construção de relacionamentos saudáveis. Isso ocorre porque as práticas circulares, os círculos de construção de paz, trabalham o sentido de *pertencimento* e criam um ambiente positivo para resolver problemas. A metodologia restaurativa, além de servir como alternativa de resolutividade do sentido de justiça, é antes *educativa e preventiva*, e nisso resulta a importância de a Universidade, enquanto ambiente escolar e de trabalho, considerá-la e integrá-la em suas ações estratégicas. Essas são, pois, as tecnologias psicossociais<sup>10</sup> sugeridas à Universidade para auxiliá-la na construção da Cultura de Paz.

É com uma profunda intenção de respeito e cuidado que estas sementes se lançam ao abrigo da Unila. Mas, para que, a seu tempo, germinem, precisam de solo fértil nos corações que dão vida à instituição e de mãos solidárias que as amparem das grandes intempéries - os próprios conflitos que, por vezes, escondem-se em véus de difícil percepção, e dificultam o exercício de princípios institucionais<sup>11</sup>, como o respeito à ética, a defesa dos direitos humanos e da cultura de paz.

Por fim, registramos algumas sugestões à administração (Anexo I), em apoio a este intento de desenvolver um programa de cogestão da Ética, que se apoie nas práticas restaurativas e nas práticas integrativas em saúde.

---

<sup>10</sup> Para maiores informações, consultar *Justiça Restaurativa: caminhos da pacificação social*. Pelizzoli, M.L. (Org.). Caxias do Sul: Ed. da UCS / Recife: Ed. da UFPE, 2015.

<sup>11</sup> Estatuto da Unila, art. 5º.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

**ANEXO I - Sugestões para continuação do projeto Universidade Restaurativa**

*(i) Consolidação do projeto (2ª etapa)*

- Redefinição da equipe de acompanhamento.
- Garantia de cooperação ao projeto: sensibilização de gestores para que os servidores possam conciliar os compromissos típicos do cargo/função com as demandas do projeto.
- Calendário de ações e encontros formativos.
- Protocolo de cooperação com a UFPE: conforme Anexo II<sup>12</sup>.

*(ii) Curso de formação de facilitadores em Círculos de Construção de Paz (conflitivos)*

- Levantamento de servidores que realizaram o curso de facilitadores em novembro de 2018, para verificar a disponibilidade em continuar auxiliando a instituição a partir das práticas restaurativas.
- Definição (estratégica) de servidores para realizarem o curso.

*(iii) Divulgação interna e externa*

- Atualizar página do projeto.
- Estreitar diálogo com Secretaria de Comunicação para incluir divulgações em campanhas de comunicação.

*(iv) Fortalecer cooperação interna*

- Estabelecer e cumprir cronograma de encontros com gestores de unidades acadêmicas e administrativas, e representantes de colegiados, para estreitar vínculos e cooperação.
- Identificar interfaces com outras iniciativas, a exemplo das ações desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho Saúde Mental, e das possibilidades do Acordo de Cooperação Técnica nº 6/2019.

*(v) Pesquisa de satisfação com foco no índice de felicidade bruta<sup>13</sup>*

- Desenvolver pesquisa de satisfação/opinião com foco na percepção de felicidade no ambiente universitário.

---

<sup>12</sup> Um dos objetivos da 1ª etapa do projeto era firmar um protocolo de cooperação com a universidade Federal de Pernambuco, para estabelecer diálogo de pesquisa e ações em torno de temas específicos. Como não foi possível concluir essa meta, apresenta-se a minuta do protocolo junto a este relatório de atividades.

<sup>13</sup> Essa proposta surgiu nos encontros da equipe de acompanhamento, porém não foi possível desenvolvê-la em 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

(vi) *Definição de oferta de práticas circulares com base em áreas de risco a partir de indicadores de áreas como Ouvidoria, Comissão de Ética, Seção de Psicologia, SAST e CEEGED.*

- Identificar áreas de risco.
- Definir tipos de círculos de construção de paz que possam ser, estrategicamente, ofertados.

(vii) *Mapear rede institucional de apoio*

- Identificar instituições das quais representantes tenham participado de atividades promovidas pela Unila.
- Estabelecer diálogo permanente com as instituições levantadas, com vistas a: i) incluí-las em campanhas de divulgação da Unila; e ii) construir redes de apoio e cooperação institucional.
- Buscar formas de construção de ações conjuntas de capacitação com órgãos e instituições público-privadas.

(viii) *Produção e avaliação de indicadores*

- Aprimorar controle de participantes.
- Avaliar indicadores de atendimento da Seção de Psicologia, Ouvidoria, Comissão de Ética e SAST, no intuito de verificar relação entre número de demandas e o advento do projeto (é possível que o projeto tenha contribuído para o aumento/redução de demandas?).
- Aprimorar relatórios, com inserção de elementos gráficos e estatísticos mais detalhados.

(ix) *Fórum permanente no calendário anual de eventos/capacitação*

- Estabelecer um fórum específico e qualificado, de *status* internacional, para debate de temas em torno da Educação Ética. Sugere-se a continuidade da *Jornada de Educação Ética*, sendo realizada anualmente.
- Considerar como referência o mês de Maio, em comemoração ao dia Nacional da Ética. Sugere-se o acolhimento de temas centrais que possam ser referentes e transversais: Educação para Ética; Ética na gestão; Educação Sistêmica; Direitos Humanos; Ética e Poder; Práticas Restaurativas (especialmente Processos Circulares); Práticas Integrativas em Saúde; Salutogênese; Ética e Política (Ex.: Dívida Pública).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

- Estabelecer diálogo com a Pró-Reitoria de Relações Internacionais, com vistas a desenvolver apoio e cooperação com instituições de países da América Latina e Caribe, organismos e redes internacionais.

*(x) Submissão do projeto a Concursos de “Boas Práticas na Gestão da Ética”*

- Apresentar a iniciativa da Unila para apreciação no concurso promovido anualmente pela Comissão de Ética Pública, e em outras iniciativas dessa natureza.

*(xi) Criação de um espaço similar ao EDR/UFPE*

- Visita técnica à UFPE: diálogo com a Comissão de Ética e coordenação do EDR.
- Levantamento de servidores, que tenham feito curso de facilitador para casos conflitivos, e tenham interesse em compor o colegiado do espaço (neste momento chamado EDR/Unila).
- Criação de um protocolo de acolhimento de demandas e levantamento das necessidades de infraestrutura.
- Formalizar demanda de criação do espaço ao Conselho Universitário: vinculação à Comissão de Ética; apoio administrativo por meio da secretaria-executiva (administrativa) da própria comissão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

**ANEXO II – Minuta de Protocolo de Cooperação UNILA e UFPE**

PROTOCOLO DE INTENÇÕES QUE ENTRE SI CELEBRAM A  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, estabelecida na rua Sívio Américo Sasdelli nº 1842, Edifício Comercial Lorivo, Vila A, em Foz do Iguaçu, inscrito no CNPJ sob o nº 11.806.275/001-33, doravante denominada simplesmente UNILA, neste ato representada por seu Reitor, Professor Gustavo Oliveira Vieira, brasileiro, casado, portador do RG nº 14.421.964-4 SSP/PR, inscrito no CPF nº 801.252.800-25, residente e domiciliado em Foz do Iguaçu, e a UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, estabelecida na Avenida Prof. Moraes Rego, 1235 – Cidade Universitária, Recife/PE, inscrita no CNPJ sob o nº 24.134.488/0001-08, daqui por diante denominada simplesmente UFPE, nesta ato representado por seu Reitor, Professor Anísio Brasileiro de Freitas Dourado, brasileiro, casado, portador do RG nº 1.065.220-SSP/PE, inscrito no CPF nº 127.044.234-15, residente e domiciliado em Recife/PE, resolvem firmar o presente Protocolo de Intenções, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira – Do objeto**

1. Estabelecer diálogo de pesquisa e ação em torno dos temas propostos entre os parceiros da UFPE, quais sejam: Espaço de Diálogo e Reparação; Comissão de Ética; Comissão de Direitos Humanos Dom Helder Câmara; Mestrado em Direitos Humanos; Especialização em Direitos Humanos; Programa de Cultura da Paz (PROPAZ); Laboratório de Filosofia; Centro Integrado de Saúde (CIS/UFPE).

**Cláusula Primeira – Das ações futuras**

2. As ações necessárias à efetiva cooperação, objeto deste Protocolo de Intenções, serão definidas mediante a elaboração de projetos conjuntos nos temas de: Justiça e Direitos Humanos: alteridade, comunidade e visão restaurativa; Saúde integral: Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – Modelo de Gestão e Cuidado integrativo; Medicina do Estilo de Vida Salutogênese, através da assinatura de instrumentos jurídicos específicos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

**Cláusula Terceira – Da divulgação e da publicação dos resultados**

3. Qualquer divulgação ou publicação de resultados obtidos em atividades decorrentes deste Instrumento só poderá ser feita com a anuência de ambas as partes, devendo sempre ser feita menção a este Protocolo de Intenções.

**Cláusula Quarta – Da Vigência**

4. O presente Protocolo de Intenções entrará em vigor na data de sua assinatura por prazo indeterminado, podendo ser extinto, mediante comunicação, por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

4.1 Em caso de extinção, as atividades que estiverem em execução não serão prejudicadas, devendo ser concluídas mediante acordos específicos.

**Cláusula Quinta – Do foro**

5. As questões porventura oriundas deste instrumento serão dirimidas na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF), com renúncia prévio e expressa de ambas as partes a qualquer outro foro, por mais privilegiado que seja ou se torne.

E, por estarem assim certas e ajustadas, as partes firmam o presente Protocolo de Intenções em duas vias de igual teor e forma e para um só fim, na presença das testemunhas abaixo signadas, para que produza seus efeitos legais.

Foz do Iguaçu ou Recife, XX de XXXX de 201X.

Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Gustavo Oliveira Vieira – Reitor

Universidade Federal de Pernambuco  
Anísio Brasileiro de Freitas Dourado – Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

**ANEXO III – Expedientes internos**

- Memº 147/2018-GR: convite às coordenações de cursos de graduação para II Encontro Restaurativo.
- Memº 143/2018-GR: solicitação de apoio à Secretaria de Comunicação para criação de uma página, no site da Unila, para compartilhar informações do projeto.
- Memº 117/2018-GR: indicação de aprimoramento no Sistema SIGRH, à CTIC e Progepe.
- Memº 90/2018-GR: consulta sobre possibilidade de pagamento de gratificação de encargo de curso para convidado – Minicurso “Introdução à Educação Sistemática”.
- Memº 81/2018-GR: convite a unidades acadêmicas e administrativas para Ambientação em Círculo de Construção de Paz - 1º Encontro Restaurativo.
- Memº 55/2018-GR: divulgação do projeto e convite para compor equipe de acompanhamento – unidades acadêmicas e administrativas.
- Processo 23422.011787/2018-47: custeio de diárias; beneficiária: Paloma Machado Graf (4º Encontro Restaurativo)
- Processo 23422.011788/2018-20: custeio de passagens e diárias; beneficiário: Marcelo L. Pelizzoli (4º Encontro Restaurativo)
- Processo 23422.011230/2018-51: contratação curso de facilitadores em Círculos de Construção de Paz
- Processo 23422.006363/2018-25: custeio de inscrição de servidores para o Workshop “Círculos de Construção de Paz”, com Kay Pranis.
- Processo 23422.005090/2018-58: custeio de passagens e diárias; beneficiário: Marcelo L. Pelizzoli (1º Encontro Restaurativo) – referência SCDP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

## Agradecimentos

À Administração central da Unila, que acolheu a iniciativa e viabilizou a realização do projeto.

Ao Instituto PertenSer, de Foz do Iguaçu, pelo afetuoso e solidário apoio de Adriana Ribeiro e Luciana Salvador, em propiciar ambientação em Constelações Sistêmicas Familiares.

Ao Espaço Diálogo e Reparação da Universidade Federal de Pernambuco, pelo irrestrito apoio de Marcelo Luiz Pelizzoli na idealização do projeto e na condução de vivências restaurativas.

Ao Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Ponta Grossa, pelo solidário apoio de Paloma Machado Graff em propiciar uma imersão em vivências restaurativas e Comunicação Não Violenta. Agradecimento que se estende à Gláucia Mayara Niedermeyer Orth, que, no ano de 2017, auxiliou a Unila nas primeiras iniciativas rumo à Justiça Restaurativa e às Práticas Restaurativas, contribuindo para que o projeto se engendrasse.

À Sra. Luciana Assad Lupi Balallai, Juíza da Vara da Infância e da Juventude de Foz do Iguaçu, pelo incentivo e apoio para elaboração do projeto; pela mediação que tornou possível a vinda de Kay Pranis a Foz do Iguaçu para o Workshop *Círculos de Construção de Paz*; e pela cooperação que se inicia no marco do Acordo de Cooperação Técnica nº 6/2019.

À Kay Pranis e Fátima de Bastiani pelas sementes plantadas em Foz do Iguaçu, na Unila, e pelos agradabilíssimos momentos compartilhados.

Ao professor Roberto de Almeida, pelos conhecimentos compartilhados sobre Práticas Integrativas em Saúde e a importância de promovermos um estilo de vida salutogênico.

Ao Colegiado da Conscienciologia de Foz do Iguaçu, pela fraterna acolhida de Cristina Porto Arakaki e sua partilha de conhecimentos e experiências em práticas restaurativas no Brasil e em outros países.

À Faculdade União das Américas, pela disponibilidade em sediar o encontro com Kay Pranis, e pela cooperação que se inicia a partir das possibilidades do Acordo de Cooperação Técnica nº 6/2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
GABINETE DO REITOR

---

Às pessoas que participaram das ações, agregando valor à iniciativa da Unila, e a todos os servidores envolvidos, que solidariamente contribuíram no desenvolvimento do projeto, no apoio logístico, no zelo pelos espaços e no aporte de recursos auxiliares.

Violência física, matar uns aos outros, ferir uns aos outros – fisicamente, com uma palavra, com um gesto, com um olhar – certo? - ferimos uns aos outros. E isso também é parte da violência – a palavra, o gesto, o golpe, a baioneta, a bomba. Assim, o que é ação correta que irá abranger todo o movimento da violência? O que é ação correta? Certo? Que é não-ação. Qualquer ação nascida da violência é violência. Um país é agressivo, e você responde com agressividade àquele país. Isto é o que está acontecendo. E isso é ação positiva – considerada ação positiva – você me bate, eu bato de volta em você. Mas, vendo toda a natureza da violência, observando-a de perto, só um estado que é não-ação. (Me pergunto se você compreende isto). O que é considerado ação positiva em respeito à violência, no sentido aceito tradicional, e comum, é retaliar. Certo? Esta tem sido a nossa tradição. Possuímos aquele pedaço de terra em particular, milhas distante, e se alguém é agressivo, entra naquela terra, mando meus navios de guerra para lá. Isto é o que está acontecendo em todo o mundo, tratar agressão com agressão. E isso é considerado ação positiva, realista. E esta tem sido a história da humanidade, há milhares de anos. Assim, quando se investiga todo este problema da violência, qualquer movimento a partir da violência ainda é violência. Certo? Se alguém compreende isto. Portanto, quando há violência, a não resposta à violência, que é a ação mais positiva.

[...] A questão mais importante é: é possível cessar esta tremenda violência em si mesmo?  
(Jiddu Krishnamurti – O Ego Violento – Além do Mito e da Tradição – Diálogos – Brockwood Park England 1982).